

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

2016

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2016/1

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: CELER FACULDADES LTDA

ENDEREÇO: RODOVIA BR 282, KM 528

BAIRRO: TREVO DA LIMEIRA

CIDADE: XAXIM

ESTADO: SANTA CATARINA

MANTIDA: FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA

AUTORIZAÇÃO: PORTARIA DE RECRENCIAMENTO MEC Nº671 DE 25/05/2011, PUBLICADA NO DOU DE 26/05/2011

COMPOSIÇÃO DA CPA

Nome	Segmento que representa
Mônica Santin / Michelle Selig	Técnico Administrativo
Velamir José Bressan / Gilvane Toaldo Giachini	Sociedade Civil
José Arnaldo Favretto / Ricardo Telch	Docente
Rodger Peterson Hillmann / Orlei Batistella	Discente
VELAMIR JOSÉ BRESSAN	Coordenador CPA

* Coordenador da CPA*

Período de Mandato da CPA: 2016/2017.

Ato de designação da CPA: Portaria nº. 018/2016

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de avaliação institucional compreenderá as etapas de sensibilização, auto avaliação, avaliação externa e a reavaliação. Caracterizado como um processo contínuo, a Avaliação Institucional tem a função de promover a excelência do fazer universitário da CELER FACULDADES.

A missão da CPA consiste em responsabilizar-se pela condução dos processos de avaliação internos da faculdade. Tem o objetivo de assegurar o caráter público de todos os processos e procedimentos avaliativos.

O processo de avaliação será dividido em 04 (quatro) etapas: sensibilização, diagnóstico, auto-avaliação e realização das mudanças.

A partir de 2004 a FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA iniciou seu processo de implantação da AUTO-AVALIAÇÃO, com a constituição da CPA e elaboração projeto e do relatório da Auto-Avaliação Institucional, atendendo ao SINAES, bem como contribuindo com a melhoria contínua do ensino superior.

As estratégias estabelecidas no início do funcionamento da CPA permanecem norteando as ações até a presente data, apresenta algumas alterações necessárias em função do desligamento de membros da Comissão, porém, com as novas normas técnicas estabelecidas, a reestruturação da instituição e o novo modelo de gestão pedagógica implantado recentemente, pretende-se atingir a todos os objetivos propostos.

A CPA passou a reunir-se-á bimestralmente a fim de discutir assuntos pertinentes em relação às adequações necessárias em virtude dos pr oblemas apontados no relatório da CPA, entregues ao INEP, sendo que, o coordenador da CPA permanecerá na instituição pelo menos 04 horas semanais. Outra importante iniciativa pauta-se na necessidade de discutir ações para aperfeiçoar continuamente o processo de Auto-Avaliação.

As reuniões da CPA são registradas em ata própria, relatando todas as decisões tomadas a partir das discussões do grupo.

A metodologia utilizada para a análise e tratamento dos dados assumiu como base as características institucionais e para cada dimensão a ser avaliada foram elaboradas estratégias específicas, bem como instrumentos de coleta de dados adequados. Os documentos analisados foram os sugeridos pelo MEC/INEP. Os parâmetros utilizados para a análise dos dados foram às orientações disponibilizadas pelo MEC para a autorização e funcionamento de cursos de graduação, contidas no manual de verificação in loco.

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços ofertados e de prestar contas à sociedade, mas de gerar dados e informações que viabilizem

conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra se tem gerado e transferido conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

A avaliação institucional já se consolidou como instrumento adequado para aferição da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento de seu processo de ensino-aprendizagem.

Para a elaboração do presente documento, foram consideradas as 10 dimensões dos SINAES

A tabela abaixo descreve a metodologia utilizada em cada dimensão, bem como os responsáveis, conforme o proposto no projeto de Auto-Avaliação:

<i>Dimensão SINAES</i>	<i>Metodologia</i>	<i>Responsáveis</i>
<i>1) Missão e PDI</i>	<i>Análise dos documentos oficiais da IES;</i>	<i>Representantes da CPA</i>
<i>2) Política para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação.</i>	<i>Reunião realizada entre os coordenadores dos cursos de graduação, e representantes da CPA para a análise dos projetos dos cursos;</i>	<i>Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, da IES, docentes e representantes da CPA;</i>
<i>3) Responsabilidade social da IES</i>	<i>Reunião realizada para análise das ações desenvolvidas pela IES, bem como avaliação dos relatórios de atividades já desenvolvidas pela IES;</i>	<i>Coordenador do NACA, docentes e acadêmicos envolvidos em atividades de extensão anteriores e representantes da CPA</i>
<i>4) Comunicação com a sociedade</i>	<i>Diagnóstico de clima organizacional realizado pela coordenação de recursos humanos; Análise da Avaliação Institucional realizada com a comunidade acadêmica.</i>	<i>Coordenador de RH, representante da direção, representante da CPA</i>
<i>5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;</i>	<i>Análise dos planos de carreira, relação destes com o PDI e análise curricular do corpo docente.</i>	<i>Coordenador de RH, representante da CPA, representante da direção</i>
<i>6) Organização e gestão da IES;</i>	<i>Reunião para análise do regimento da IES;</i>	<i>Representante da direção, representante da mantenedora e representante da CPA</i>

7) <i>Infra-estrutura física e recursos de apoio;</i>	<i>Levantamento das condições das instalações e equipamentos disponíveis; Aplicação de questionários a acadêmicos e docentes; Análise dos relatórios de manutenção.</i>	<i>Representante da mantenedora, representante da direção, assessor pedagógico, representante da CPA</i>
8) <i>Planejamento e avaliação;</i>	<i>Reunião para análise de relatórios parciais e finais da CPA;</i>	<i>Representantes da direção, mantenedora e CPA</i>
9) <i>Políticas de atendimento a estudantes e egressos;</i>	<i>Reunião para análise dos projetos pedagógicos dos cursos e PDI; Análise das informações fornecidas pelo sistema da secretaria acadêmica; Análise da Avaliação Institucional realizada com a comunidade acadêmica.</i>	<i>Coordenadora do NACA (Núcleo de atendimento ao acadêmico), Representantes da secretaria acadêmica e da CPA</i>
10) <i>Sustentabilidade financeira;</i>	<i>Reunião para análise dos indicadores financeiros da Instituição;</i>	<i>Representantes da administração, mantenedora e CPA</i>

O processo de coleta de dados conta com a participação da comunidade acadêmica através dos questionários da "Auto-Avaliação Institucional", aplicado semestralmente a todos os alunos, gerando relatório aos professores e a direção sobre assuntos relativos à qualidade das ações desenvolvidas na IES.

Um Programa de avaliação Institucional destina-se a traçar um diagnóstico concreto e completo das atividades e encaminhar o futuro dentro de uma perspectiva de qualidade.

Para tanto, a FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA, possui um programa de auto-avaliação, que compreende o preenchimento ON-LINE de um questionário acerca dos docentes, avaliação geral da IES e dos discentes feito semestralmente e posteriormente analisado os dados estatisticamente a fim de identificar os pontos fortes e os pontos fracos da IES e também do curso, *ressalta-se que está sendo feita toda uma readequação da instituição, principalmente no âmbito pedagógico e dos instrumentos de avaliação.*

A partir da publicação do SINAES, através da lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que estabelece novas formas de avaliações institucionais, a IES tem se adequadado ao novo sistema, com a criação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) a qual encaminha ações que nortearão com maior qualidade, a avaliação Institucional.

As propostas aqui apresentadas estão em consonância com a NOTA TÉCNICA Nº 065/2014 - INEP/DAES/CONAES, NOTA TÉCNICA Nº 062/2014 - INEP/DAES/CONAES e NOTA TÉCNICA Nº 14 /2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Após a aplicação dos questionários, as informações serão agrupadas e analisadas, sendo então publicadas e apresentadas a diretoria de ensino, aos coordenadores dos cursos, professores, funcionários e alunos, em forma de gráficos (que serão utilizados para a tomada de decisões).

A diretoria de ensino recebe, além dos gráficos com os resultados resumidos, um relatório da CPA com considerações e sugestões para melhoria dos processos com o objetivo de sanar problemas apontados pelo instrumento de avaliação potencializando desta forma os aspectos positivos que foram sinalizados pela comunidade acadêmica.

O questionário aprovado pela CPA e utilizado pela IES, está sendo construído de uma forma ainda mais didática, porém, os dados descritos a seguir são os princípios norteadores para essa renovação e reestruturação. Os alunos e professores respondem o mesmo de forma *on-line*, através do *login* de acesso ao Portal da IES.

Análise da avaliação Institucional

Análise da média

Neste caso como temos pesos e quantidades diferentes usamos a média aritmética ponderada. Ponderar é sinônimo de pesar. No cálculo da média ponderada, multiplicamos cada valor do conjunto por seu "peso", isto é, sua importância relativa.

No caso do questionário era atribuído uma nota para cada conceito:

ÓTIMO = 5 - MUITO BOM = 4 - BOM = 3 - REGULAR = 2 - RUIM = 1

Exemplo: No caso da questão:

CONCEITO	VALOR ATRIBUÍDO	OPÇÃO DO ALUNO
ÓTIMO	5	9
MUITO BOM	4	9
BOM	3	7
REGULAR	2	3
RUIM	1	0
TOTAL		28

Média aritmética

$$\frac{(5 \times 9) + (4 \times 9) + (3 \times 7) + (2 \times 3) + (1 \times 0)}{28} = \frac{45 + 36 + 21 + 6 + 0}{28} = \frac{108}{28} = 3,86$$

Significa que a maioria está entre bom e muito bom.

DESVIO PADRÃO

O desvio padrão é uma medida de dispersão usada com a média. Mede a variabilidade dos valores à volta da média. O valor mínimo do desvio padrão é 0 indicando que não há variabilidade, ou seja, que todos os valores são iguais à média.

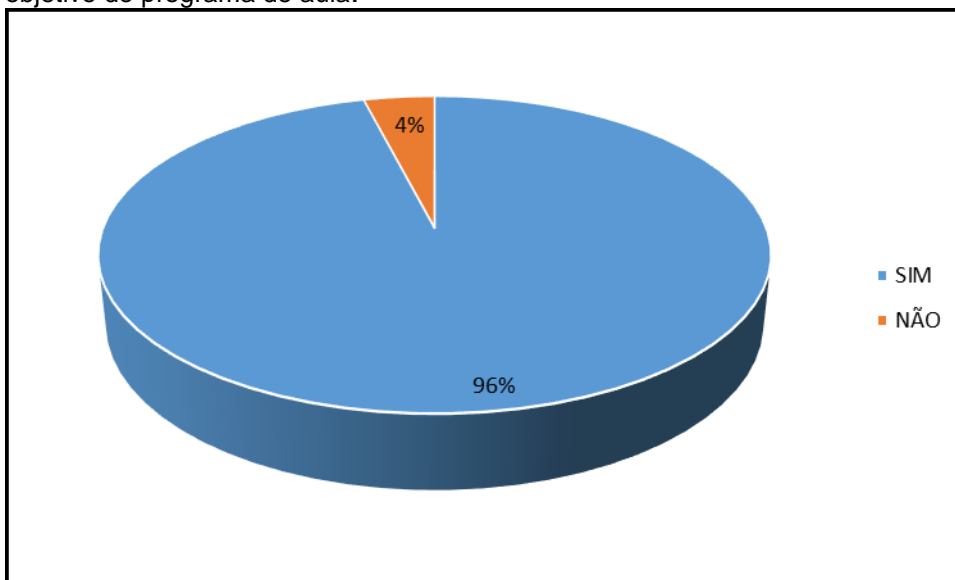
Auto Avaliação do Aluno

TABELA 01 – Entendo a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do programa de aula.

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
SIM	577	96,49 % - (96%)
NÃO	21	3,51 % - (4%)
Total	598	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 1 - Entendo a relação da teoria e a prática nos conteúdos e demais atividades apresentadas com o objetivo do programa de aula.



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 4,82

Desvio padrão: 4,00

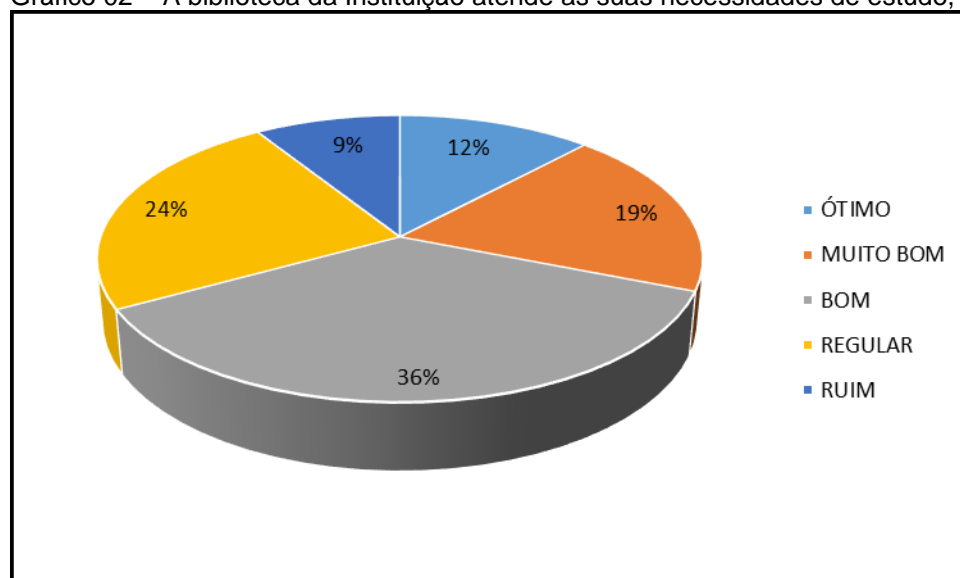
Avaliação da Biblioteca

TABELA 02 – A biblioteca da Instituição atende as suas necessidades de estudo, leitura e pesquisa?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	104	19,96 % - (20%)
MUITO BOM	110	21,11 % - (21%)
BOM	166	31,86 % - (32%)
REGULAR	94	18,04 % - (18%)
RUIM	47	9 % - (9%)
Total	521	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 02 – A biblioteca da Instituição atende as suas necessidades de estudo, leitura e pesquisa?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,25

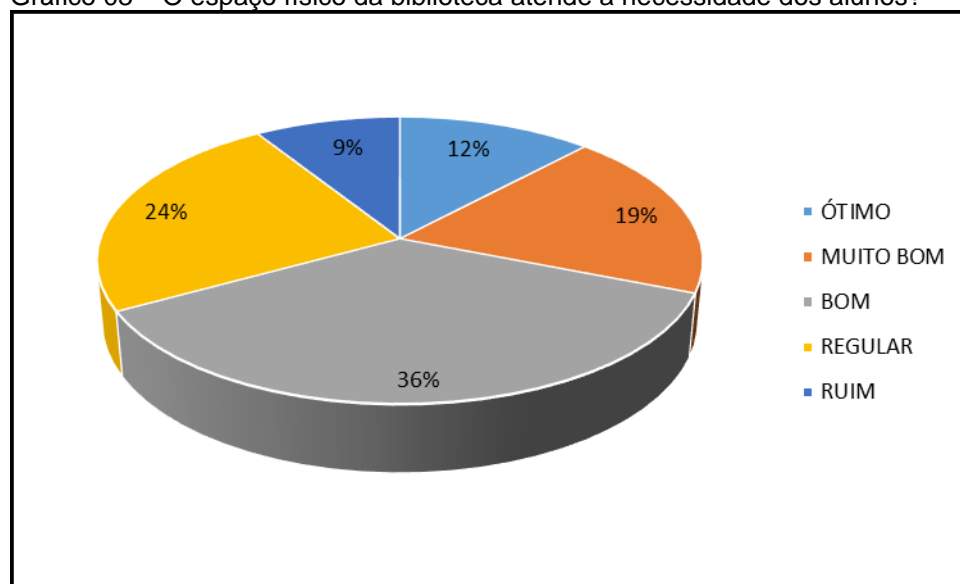
Desvio padrão: 3,00

TABELA 03 – O espaço físico da biblioteca atende a necessidade dos alunos?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	162	31,03 % - (31%)
MUITO BOM	161	30,84 % - (31%)
BOM	152	29,12 % - (29%)
REGULAR	40	7,66 % - (8%)
RUIM	7	1,34 % - (1%)
Total	522	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 03 – O espaço físico da biblioteca atende a necessidade dos alunos?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,83

Desvio padrão: 3,00

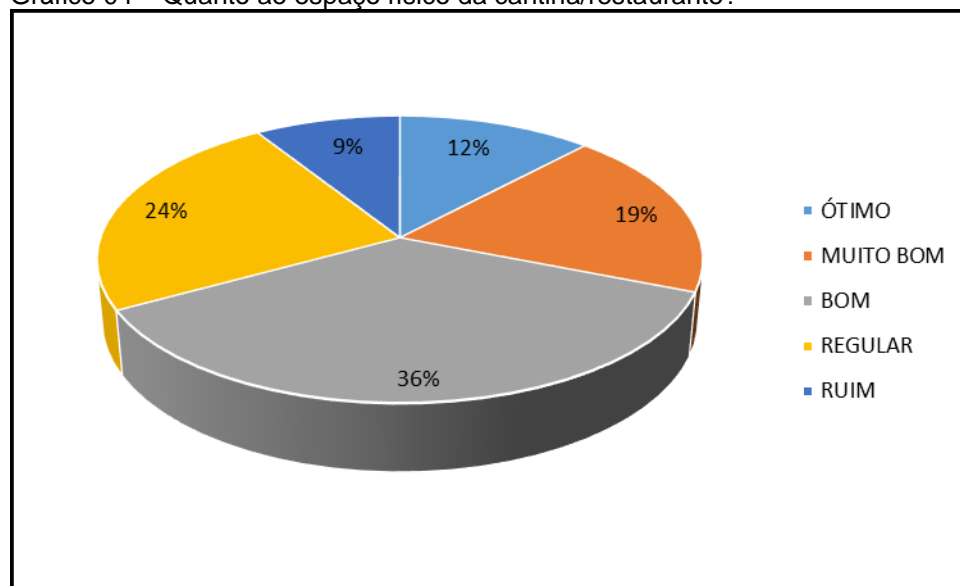
Avaliação da Cantina/Restaurante

TABELA 04 – Quanto ao espaço físico da cantina/restaurante?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	58	11,03 % - (11%)
MUITO BOM	76	14,45 % - (15%)
BOM	179	34,03 % - (34%)
REGULAR	139	26,43 % - (26%)
RUIM	74	14,07 % - (14%)
Total	526	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 04 – Quanto ao espaço físico da cantina/restaurante?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 2,82

Desvio padrão: 2,00

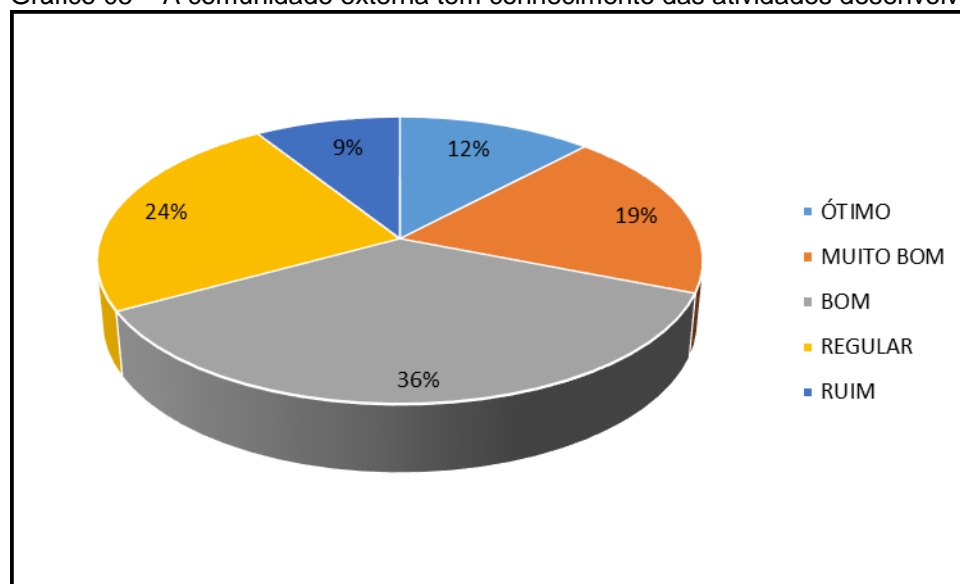
Avaliação da Comunicação com a Sociedade

TABELA 05 – A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Instituição?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	63	13,29 % - (13%)
MUITO BOM	86	18,14 % - (18%)
BOM	195	41,14 % - (42%)
REGULAR	96	20,25 % - (20%)
RUIM	34	7,17 % - (7%)
Total	474	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 05 – A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Instituição?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,10

Desvio padrão: 3,00

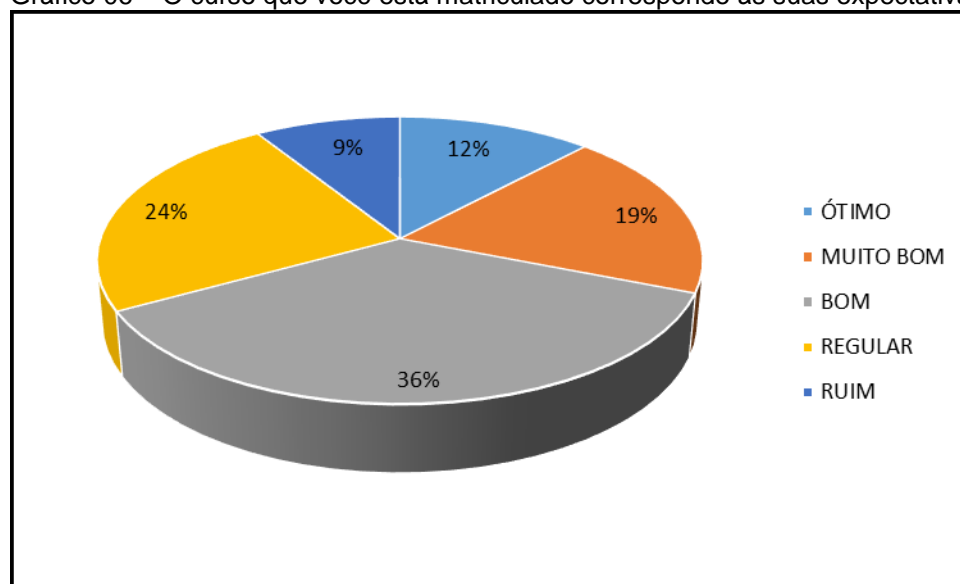
Avaliação do Curso

TABELA 06 – O curso que você está matriculado corresponde às suas expectativas?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	125	21,33 % - (21%)
MUITO BOM	190	32,42 % - (32%)
BOM	188	32,08 % - (32%)
REGULAR	74	12,63 % - (13%)
RUIM	9	1,54 % - (2%)
Total	586	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 06 – O curso que você está matriculado corresponde às suas expectativas?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,59

Desvio padrão: 3,00

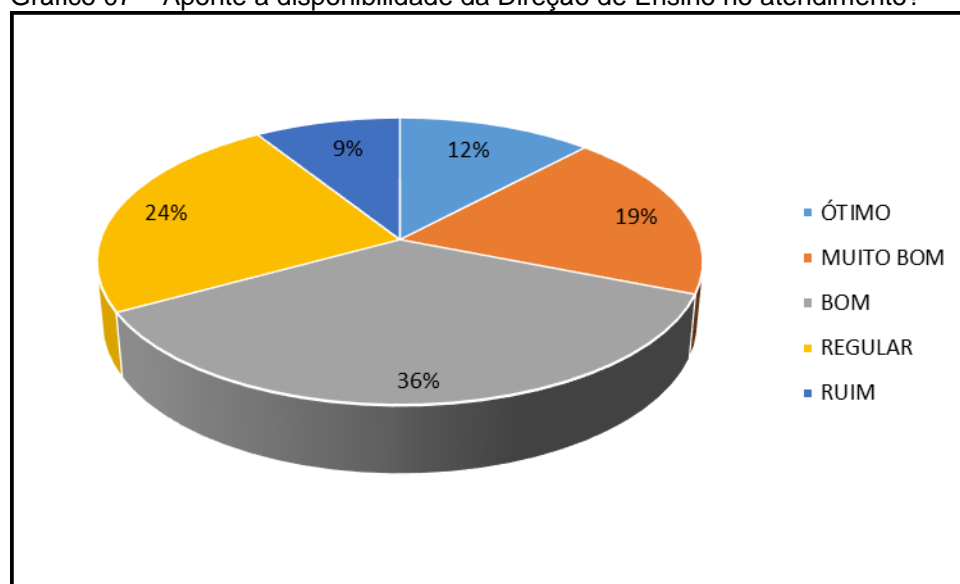
Avaliação da Direção de Ensino

TABELA 07 – Aponte a disponibilidade da Direção de Ensino no atendimento?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	102	20,94 % - (21%)
MUITO BOM	120	24,64 % - (25%)
BOM	193	39,63 % - (39%)
REGULAR	59	12,11 % - (12%)
RUIM	13	2,67 % - (3%)
Total	487	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 07 – Aponte a disponibilidade da Direção de Ensino no atendimento?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,49

Desvio padrão: 3,00

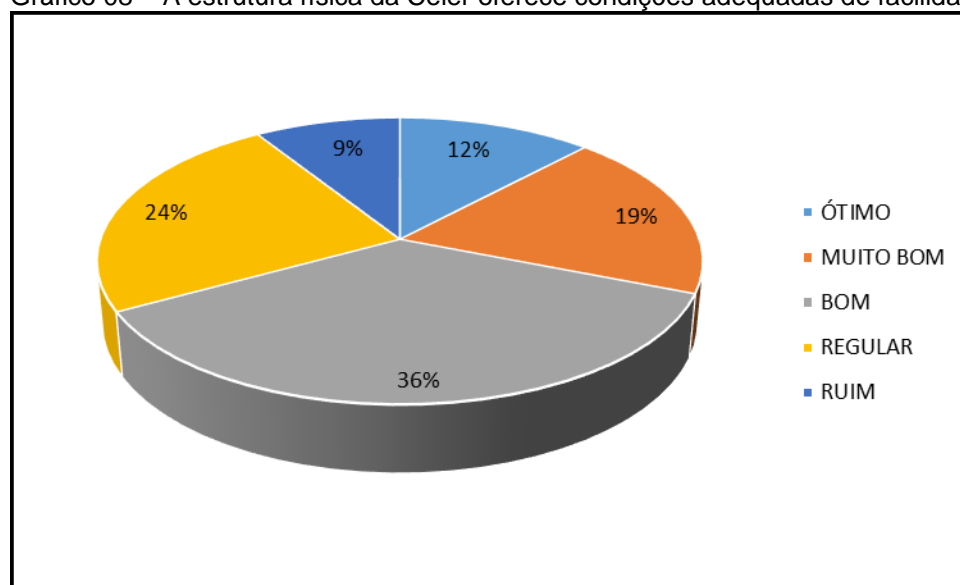
Avaliação da InfraEstrutura

TABELA 08 – A estrutura física da Celer oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	67	12,55 % - (12%)
MUITO BOM	100	18,73 % - (19%)
BOM	192	35,96 % - (36%)
REGULAR	129	24,16 % - (24%)
RUIM	46	8,61 % - (9%)
Total	534	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 08 – A estrutura física da Celer oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,02

Desvio padrão: 2,00

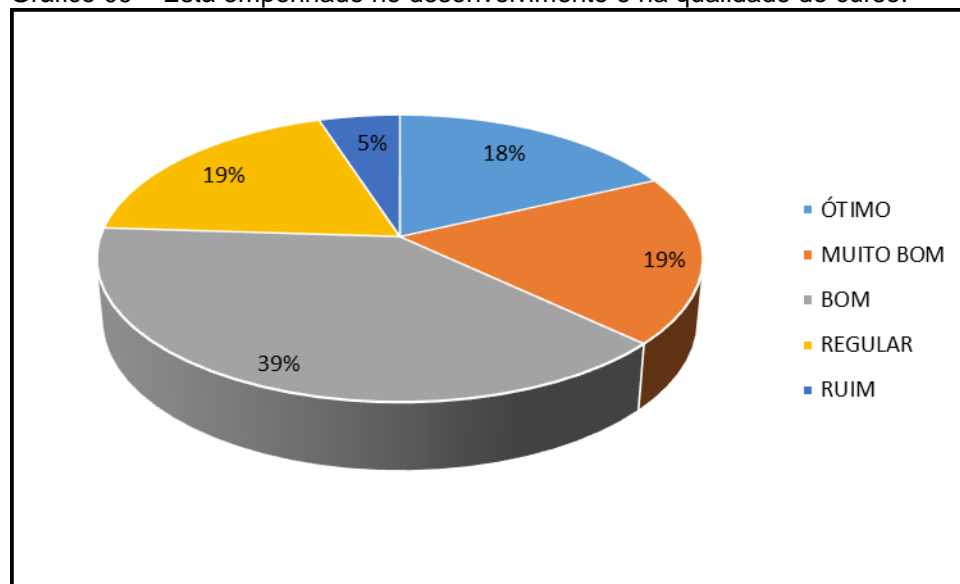
Avaliação do Coordenador

TABELA 09 – Está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	222	41,50 % - (41%)
MUITO BOM	162	30,28 % - (30%)
BOM	115	21,50 % - (22%)
REGULAR	33	6,17 % - (6%)
RUIM	3	0,56 % - (1%)
Total	535	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 09 – Está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 4,06

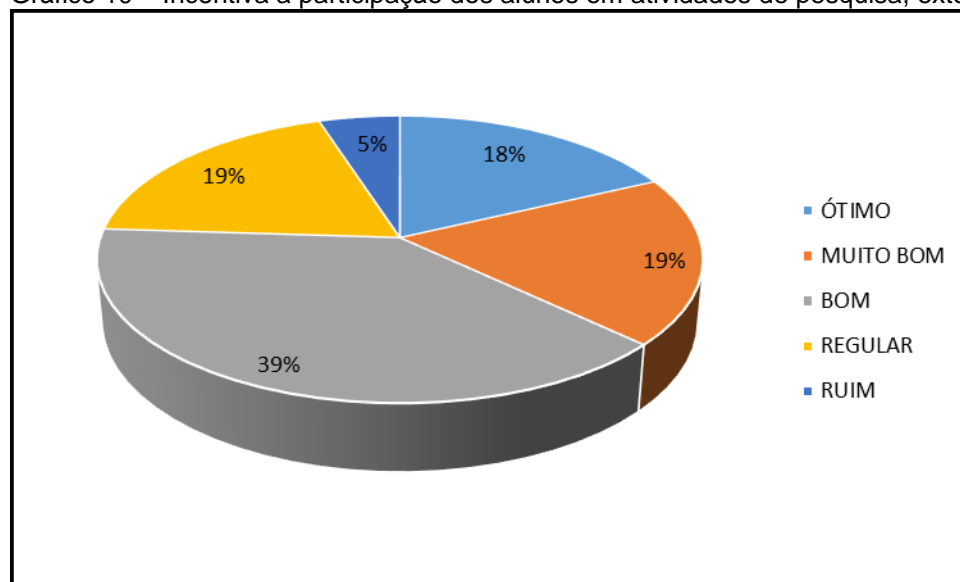
Desvio padrão: 4,00

TABELA 10 – Incentiva a participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais.

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	249	46,98 % - (47%)
MUITO BOM	125	23,58 % - (24%)
BOM	120	22,64 % - (23%)
REGULAR	29	5,47 % - (5%)
RUIM	7	1,32 % - (1%)
Total	530	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 10 – Incentiva a participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais.



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 4,09

Desvio padrão: 4,00

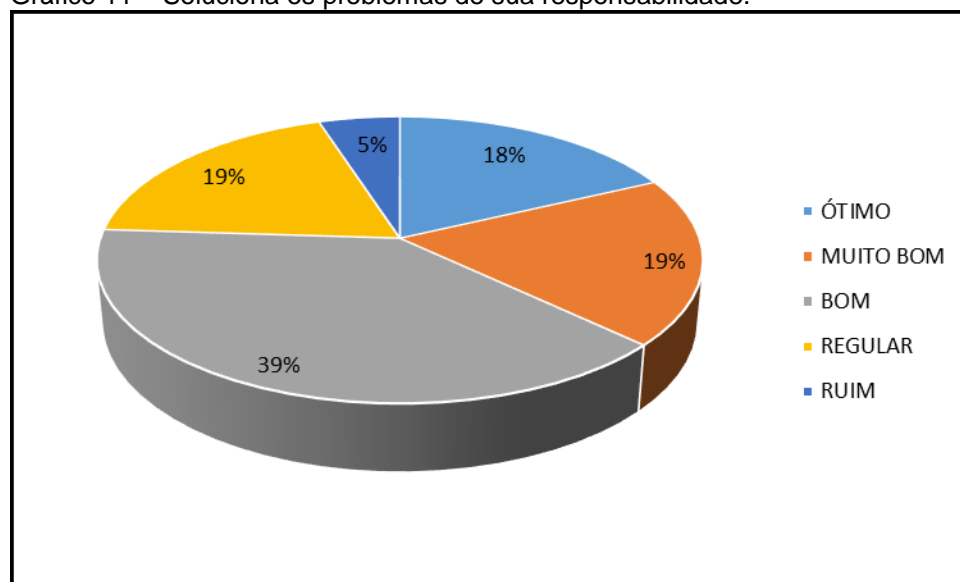
Avaliação do NTI

TABELA 11 – Soluciona os problemas de sua responsabilidade.

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	126	27,39 % - (27%)
MUITO BOM	123	26,74 % - (27%)
BOM	168	36,52 % - (37%)
REGULAR	43	9,35 % - (9%)
RUIM	0	0 % - (0%)
Total	460	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 11 – Soluciona os problemas de sua responsabilidade.



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,72

Desvio padrão: 3,00

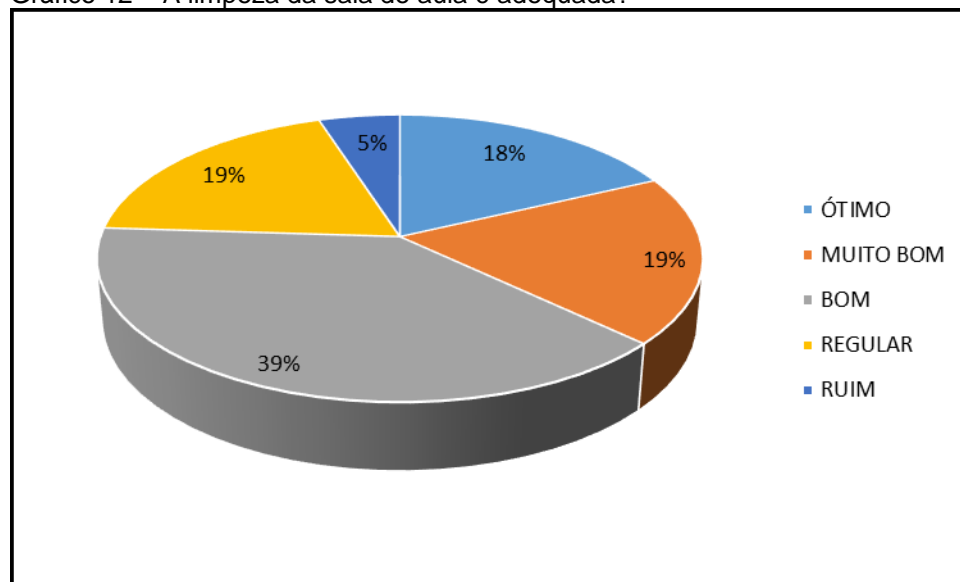
Avaliação da Limpeza/Higienização

TABELA 12 – A limpeza da sala de aula é adequada?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	139	26,23 % - (26%)
MUITO BOM	131	24,72 % - (25%)
BOM	185	34,91 % - (35%)
REGULAR	58	10,94 % - (11%)
RUIM	17	3,21 % - (3%)
Total	530	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 12 – A limpeza da sala de aula é adequada?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,60

Desvio padrão: 3,00

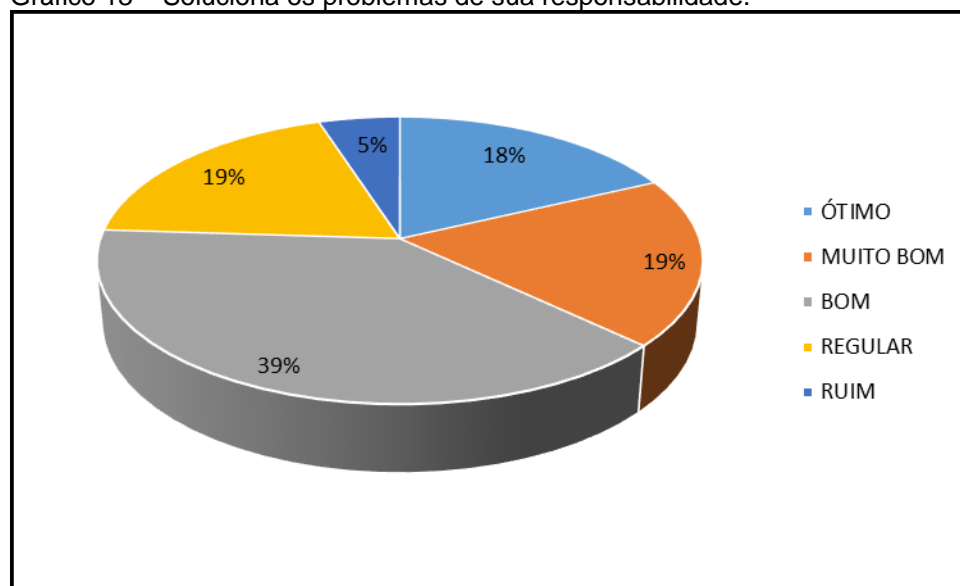
Avaliação da Secretaria Acadêmica

TABELA 13 – Soluciona os problemas de sua responsabilidade.

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	175	33,46 % - (33%)
MUITO BOM	141	26,96 % - (27%)
BOM	167	31,93 % - (32%)
REGULAR	36	6,88 % - (7%)
RUIM	4	0,76 % - (1%)
Total	523	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 13 – Soluciona os problemas de sua responsabilidade.



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,85

Desvio padrão: 3,00

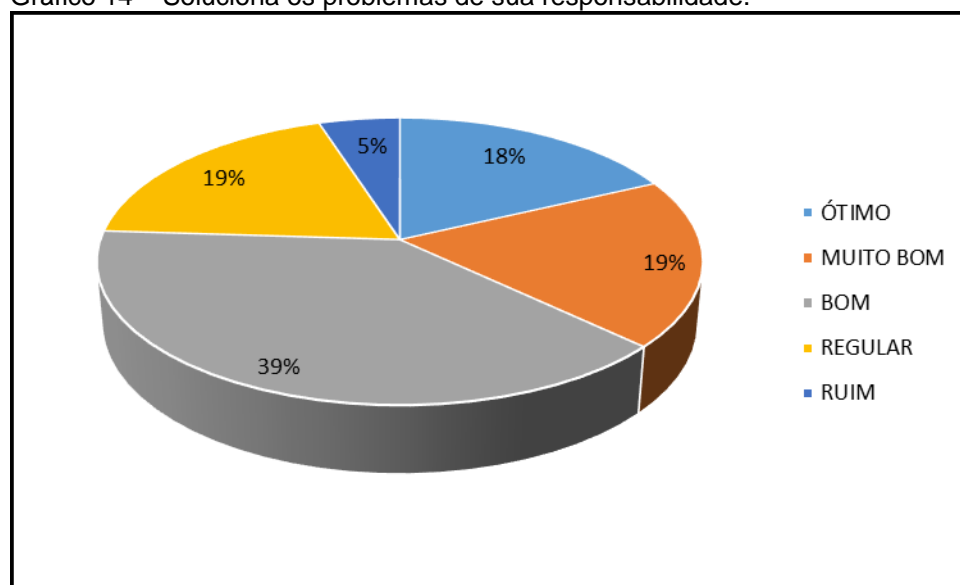
Avaliação da Tesouraria

TABELA 14 – Soluciona os problemas de sua responsabilidade.

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	247	47,05 % - (47%)
MUITO BOM	147	28,00 % - (28%)
BOM	116	22,10 % - (22%)
REGULAR	14	2,67 % - (3%)
RUIM	1	0,19 % - (0%)
Total	525	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 14 – Soluciona os problemas de sua responsabilidade.



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 4,19

Desvio padrão: 4,00

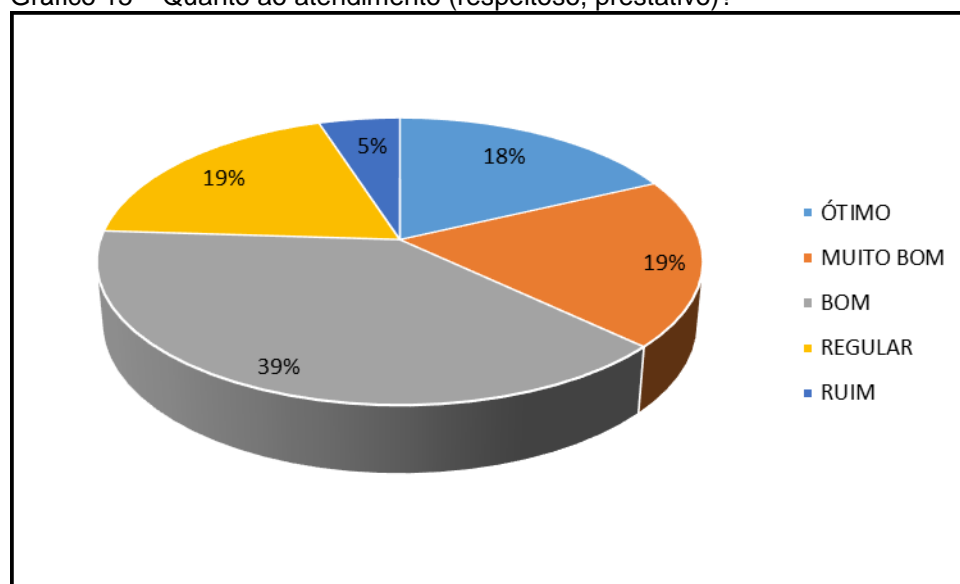
Avaliação da Central de Cópias

TABELA 15 – Quanto ao atendimento (respeitoso, prestativo)?

	Quantidade absoluta	Quantidade relativa
ÓTIMO	96	18,11 % - (18%)
MUITO BOM	102	19,25 % - (19%)
BOM	206	38,87 % - (39%)
REGULAR	100	18,87 % - (19%)
RUIM	26	4,91 % - (5%)
Total	530	100%

Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Gráfico 15 – Quanto ao atendimento (respeitoso, prestativo)?



Fonte: Pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, primeiro semestre de 2016.

Média: 3,27

Desvio padrão: 3,00

III – DESENVOLVIMENTO

Cumprindo as ações estabelecidas no projeto de Auto -Avaliação Institucional, a CPA identificou as potencialidades e as fragilidades institucionais através da análise dos resultados alcançados conforme descritos a seguir.

DIMENSÃO	ANALISE DO INDICADOR AVALIADO
<p>1) Missão e PDI</p>	<p>“Educação inovadora para formar cidadãos empreendedores, críticos e éticos capazes de contribuir através de parcerias solidárias no processo evolutivo da sociedade.”</p> <p>As propostas constantes no PDI, quanto às políticas de ensino e extensão se traduzem em prática por todos os agentes da comunidade acadêmica, pois todas as políticas enunciadas nos documentos oficiais são implementadas na sua íntegra.</p> <p>A Gestão acadêmica privilegia todos os segmentos da IES, conforme previsto no Regimento Geral, sendo que estas políticas são seguidas na sua totalidade com a participação de docentes, discentes, técnico-Administrativo, comunidade civil organizada e direção da IES nos órgãos colegiados, com reuniões periódicas e previstas em calendário acadêmico.</p> <p>A expansão da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA segue parâmetros estabelecidos no PDI, levando em consideração as características da IES, bem como as tendências regionais e as demandas por profissionais qualificados.</p> <p>Os cursos de Pós-Graduação também estão coerentes com o PDI, todos os cursos oferecidos são <i>Lato-Sensu</i>, atendendo os níveis de aperfeiçoamento e qualificação profissional.</p>

O processo de Avaliação Institucional, devidamente regulamentado, oferece subsídios a Administração da Instituição para medidas de melhorias necessárias ao atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

A coleta de informações da instituição compreende o preenchimento de formulário próprio, com questões referentes à estrutura física e de serviços, referindo-se ainda ao processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos.

Os formulários que são aplicados também se referem às melhorias observadas com a implantação do formulário eletrônico, para facilitar o preenchimento e agilizar o processo de análise e interpretação dos dados.

O PDI é documento oficial e de conhecimento de toda a comunidade acadêmica, orientando as ações desenvolvidas na IES.

O PPC de todos os cursos de graduação, além das características específicas de cada curso, leva em consideração os princípios estabelecidos no PDI em relação à realidade local e regional, bem como os objetivos da IES.

O PDI estabelece um Programa de Avaliação Institucional, que destina-se a dar conta de traçar um diagnóstico concreto e completo das atividades e encaminhar o futuro dentro de uma perspectiva de qualidade.

Os resultados da auto-avaliação são utilizados conforme o PDI. Os relatórios, contendo os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações, servirão de subsídio para a atualização do planejamento estratégico institucional, definição de programas e projetos e também servirão de base para novos procedimentos de gestão administrativa e de ensino. Os resultados obtidos devem servir de base para a orientação dos planos de ensino e de cursos e devem ser discutidos com as entidades envolvidas no processo, para uma melhor avaliação e redirecionamento da ação pedagógica.

O PDI não estabelece procedimentos a serem cumpridos em função dos resultados da avaliação, no entanto, as avaliações de autorização e reconhecimento atribuem conceitos a cerca dos itens que estabelecem as condições de ensino, sendo indicadores de qualidade ou necessidade de ação corretiva no sentido de melhoria do processo ensino-aprendizagem.

<p>2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</p>	<p>As ações da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA, em relação às políticas para o ensino, está de acordo com o PDI, uma vez que os projetos do curso são constantemente analisados pelo colegiado dos cursos e atualizados quando necessário para atender determinação legal, como no caso do fim das habilitações para o curso de Administração, ou para atender as adequações conceituais e técnicas que as descobertas científicas oferecem como forma de avanço tecnológico.</p> <p>Os professores são selecionados através de processo seletivo, privilegiando a titulação, preferencialmente <i>Stricto Sensu</i>: mestres ou doutores.</p> <p>A ampliação do acervo se dá através da inclusão de novas disciplinas quando da reformulação das grades curriculares, através de atualização de acervo com obras atuais nas disciplinas existentes ou implementação de novos cursos.</p> <p>O PDI também prevê constante avaliação do processo ensino-aprendizagem através dos formulários de avaliação preenchidos pelos alunos, através da CPA e pelas avaliações das Comissões Verificadora do MEC.</p> <p>A análise dos documentos oficiais possibilita perceber a sintonia entre o Projeto Pedagógico Institucional, determinando a forma de gestão e os princípios norteadores da ação pedagógica da IES com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com as especificidades de cada área ações pedagógicas que garantem atingir a missão e os objetivos institucionais.</p> <p>Todos os cursos de graduação estão apoiados nas Diretrizes Curriculares Nacionais previstos para cada curso, garantindo, desta forma os padrões mínimos de qualidade.</p> <p>No entanto os Projetos Pedagógicos dos Cursos prevêem ações para potencializar os recursos disponíveis na IES e na região, para formar profissionais qualificados para exercer a profissão ao mesmo tempo em que está preparado para entender a realidade regional e atuar de maneira positiva no cenário que se apresenta.</p> <p>As ações desenvolvidas garantem a contratação de docentes com formação condizente às orientações dos documentos oficiais, bem como a constante atualização dos projetos e referenciais</p>

	bibliográficos dos cursos.
3)Responsabilidade social da IES	<p>A análise dos documentos oficiais permite verificar que todas as ações previstas no PDI, são realizadas pela IES, de mostrando a preocupação com os aspectos relacionados à função primeira de qualquer instituição de ensino.</p> <p>A principal responsabilidade social da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA é a garantia do ensino com qualidade e compromisso com o desenvolvimento regional através do conhecimento transmitido aos alunos pelo processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>As ações da IES com a sociedade acontecem de maneira esporádica e não estruturada, atingindo sua função de contribuir com o desenvolvimento regional, geralmente através de parcerias com outros setores da sociedade, no entanto, não possui programas permanentes de intervenção social.</p> <p>Existem convênios com instituições públicas e privadas para a concessão de estágio, visitaçã o de estudo, cooperaç ão de atividades acadêmicas, participação em feiras da região.</p> <p>A IES disponibiliza as instalações físicas para instituições pública e privada para a realização de eventos e treinamentos, notadamente o auditório que proporciona atividades que viabilizam atividades agrupando pessoas de diversos municípios de atuação da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FACISA.</p> <p>As ações da IES com a sociedade acontecem de maneira esporádica e não estruturada, atingindo sua função de contribuir com o desenvolvimento regional, geralmente através de parcerias com outros setores da sociedade, no entanto, não possui programas permanentes de intervenção social.</p> <p>Existem convênios com instituições públicas e privadas para a concessão de estágio, visitaçã o de estudo, cooperaç ão de atividades acadêmicas, participação em feiras da região.</p> <p>A IES disponibiliza as instalações físicas para instituições pública e privada para a realização de eventos e treinamentos, notadamente o auditório que proporciona atividades que viabilizam atividades</p>

	<p>agrupando pessoas de diversos municípios de atuação da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FACISA.</p> <p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA promove ações como o pedágio do Brinquedo, campanha do agasalho, palestras com arrecadação de alimentos, agasalhos e material didático, com o objetivo de integrar e des envolver a sociedade ao mesmo tempo que contribui para a inclusão social.</p> <p>Ações diretas de benefício aos acadêmicos têm contr ibuído para viabilizar a permanência do acadêmico na IES. Por e xemplo, os convênios firmados com o governo federal e governo estadual para o oferecimento de bolsas de estudo e bolsas de pesquisas. Estão nesta categoria as bolsas do Art. 170 (Governo do Estado de Santa Catarina) e PROUNI (Governo Federal).</p> <p>Além disso, a IES mantém convênio com a Caixa Econômica Federal para a concessão de FIES.</p> <p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA utiliza também recursos próprios para a concessão de desconto família oportunizando que vários membros da mesma f amília possam frequentar o ensino superior.</p> <p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA estabeleceu desconto de 5% no pagamento das mensalidades para os acadêmicos matriculados nos cursos de Graduação com parentesco de primeiro e segundo grau.</p>
<p>4) Comunicação com a sociedade</p>	<p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA estabelece em seu PDI, a clara intenção de estabelecer parcerias com a comunidade. Neste sentido o processo de comunicação com a sociedade deve ser eficiente e efetivo, tanto no sentido de divulgar informações, quanto no sentido de receber e tratar as informações que emanam da comunidade interna e externa.</p> <p>Para garantir esta comunicação a IES faz uso de diversos formas e canais de comunicação, mantendo a assessoria de comunicação para produzir relatórios que divulguem as ações desenvolvidas pela IES e mantém contato com as diversas representações sociais para identificar o que as pessoas esperam da IES.</p> <p>Neste sentido, as ações da IES estão em coerência c om os documentos oficiais, notadamente o PDI.</p>

	<p>Os canais de comunicação utilizados pela IES são bastante diversificados e podem ser identificados conforme segue:</p> <p>- Internet – através da página oficial, estão disponibilizadas diversas informações atualizadas sobre a vida da instituição, bem como informações legais a cerca de sua autorização de funcionamento e dos cursos em andamento.</p> <p>Rádio, TV e Jornais – os veículos de comunicação de massa também são utilizados para diversas ações, que podem ser divulgação de eventos que acontecerão na IES, bem como prestar informações e esclarecimentos de ações já realizadas.</p> <p>Boletim on-line – regularmente são remetidas aos canais de comunicação de massa, boletins para divulgar as ações ao público geral.</p> <p>Murais – distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.</p> <p>CONNECTA Jornal Informativo – mensalmente é veiculado encarte em jornal de circulação estadual, com notícias sobre a comunidade acadêmica da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA.</p> <p>Ouvidoria – a IES implantou neste ano de 2009 a Ouvidoria, para poder atender as solicitações da comunidade acadêmica.</p> <p>Redes Sociais – a IES utiliza as redes sociais para divulgar os acontecimentos.</p>
<p>5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;</p>	<p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA estabelece em seu PDI o Plano de Cargos e salários, o qual estabelece parâmetros para contratação e progressão de carreira de professores e funcionários.</p> <p>Os documentos comprobatórios dos registros funcionais, bem como seu enquadramento quanto a titulação está devidamente arquivado e organizados, possibilitando a consulta imediata.</p> <p>A Instituição estabeleceu remunerações acima do piso estabelecido na convenção coletiva por entender que a valorização dos colaboradores é fundamental para o comprometimento das pessoas envolvidas, repercutindo de maneira positiva no processo de ensino-</p>

	<p>aprendizagem.</p> <p>O programa de aperfeiçoamento estabelece critérios para o “Fundo de Apoio a Qualificação Docente e Técnica”, possibilitando desta forma que os colaboradores possam aperfeiçoar seus conhecimentos continuamente.</p> <p>Todos os professores possuem formação mínima de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, conferindo consistência acadêmica ao grupo de professores responsáveis pelo ensino.</p> <p>A qualificação e formação adequada à disciplina que leciona pode ser constatada também pelas comissões de autorização e reconhecimento que estiveram na IES e relataram nos respectivos instrumentos de Avaliação emitidos pelo INEP.</p> <p>As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e são acompanhadas pela Instituição através de avaliações periódicas.</p> <p>O Plano de Cargos e Salários está regulamentado por instrumento interno, e está homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, porém está plenamente difundido e praticado por toda a comunidade acadêmica.</p> <p>O corpo técnico-administrativo possui formação e experiência adequada a função que desempenha e está de acordo com as políticas institucionais constantes no PDI e Regimento Geral.</p> <p>O Plano de Cargos e Salários está regulamentado por instrumento interno, e está homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, porém está plenamente difundido e praticado por toda a comunidade acadêmica.</p>
<p>6) Organização e gestão da IES;</p>	<p>O Regimento Geral da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA estabelece os órgãos deliberativos e executivos de maneira clara e inequívoca, descrevendo suas atribuições e responsabilidades.</p> <p>Os órgãos deliberativos contam com representantes de toda a comunidade acadêmica e representantes da comunidade civil organizada.</p> <p>Esta representatividade está devidamente comprovada em atas lavradas e assinadas pelos membros dos órgãos.</p> <p>O próprio Regimento Geral estabelece no “CAPITULO V – DOS</p>

ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPERIORES”, a autonomia das decisões em relação as ações desenvolvidas pela FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA, observadas as ressalvas no que se refere a decisões que impliquem em aumento de despesas.

O PDI deixa claro a coerência com o regimento geral da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA em diversos momentos, mostrando convergência nos objetivos institucionais.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA esta comprometida com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade da sua produção e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais técnicos e politicamente competentes e desenvolvendo soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

A garantia da qualidade está nas ações desenvolvidas no sentido de sanar eventuais problemas institucionais, que por vezes são diagnosticadas através da análise dos questionários preenchidos pelos alunos, os quais apontam sua satisfação com aspectos estruturais e pedagógicos da IES.

Através desta análise, a IES investiu na construção de uma biblioteca e bibliografia, equipamentos de multi-mídia, softwares de gestão acadêmica, ampliação de sala de aula, acomodações para os acadêmicos, professores e pessoal técnico-administrativo.

O conselho superior se reúne periodicamente, cumprindo sua função de acordo com os dispositivos estabelecidos no Regimento Geral.

O Conselho Superior tem autonomia em relação a mantenedora, salvo em decisões que impliquem aumento de despesas .

As decisões quanto ao direcionamento da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA são determinadas pelo Conselho Superior e executada pelo diretor, o qual é nomeado pela Mantenedora.

As reuniões dos colegiados dos cursos se reúnem duas vezes por semestre, sendo que a primeira reunião acontece no início do semestre e a segunda no final, sendo que as datas são previamente marcadas em calendário acadêmico e amplamente divulgado na comunidade.

	<p>Os colegiados mantêm autonomia em relação a direção da IES, no que se refere a condução do curso, podendo decidir ações que levem melhoria do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>De acordo com o Regimento Geral, o colegiado dos cursos tem representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica no âmbito do curso. Esta representatividade efetiva está explícita nas atas das reuniões dos colegiados.</p>
<p>7) Infra-estrutura física e recursos de apoio;</p>	<p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA estabelece em seu PDI diretrizes relacionadas a infra-estrutura e seus recursos e utilizações.</p> <p>Com a implantação dos novos cursos previstos no PDI e, conseqüentemente, o significativo aumento de número de vagas ofertadas, já se tem uma nova proposta de expansão e melhoria das instalações existentes, como também, investimento em novos mobiliários, equipamentos e estrutura física, tendo sempre em vista oferecer a toda comunidade acadêmica, serviços de qualidade.</p> <p>As principais políticas para a área são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação gradativa das dependências para que atendam a implantação de novos cursos; Construção de outras dependências que possam dar suporte ao crescimento da Instituição. Realização de obras que possam contribuir para a articulação teoria e prática das atividades desenvolvidas na Instituição. <p>As novas áreas serão construídas, em parte, com recursos próprios e com o aporte de recursos provenientes de Fundos específicos de financiamento para este fim junto a instituições do sistema bancário oficial.</p> <p>A FACISA está instalada as margens da BR 282, Km 52,8, no município de Xaxim, Estado de Santa Catarina, numa área total de 19.615,00 m² de propriedade da mantenedora da FACISA – CELER FACULDADES.</p> <p>A infra-estrutura conta com salas de aula, auditório, biblioteca, laboratórios de uso comum e laboratórios específicos, cantina, serviço de reprografia, salas de coordenações, sala dos professores,</p>

	<p>NDEs, SAE, CAD, estacionamento, área de lazer, Empresa Junior, salas de uso administrativo e da direção, entre outras de uso comum dos alunos, docentes e funcionários.</p> <p>A Biblioteca Central da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FACISA conta com um acervo distribuído em livros, mapas, literatura cinzenta (monografias e teses), folhetos (publicações com menos de 50 páginas), periódicos correntes e doações, fitas de vídeo, cds, hemeroteca (recortes de jornais). Atualmente o acervo é de 25790 títulos e 37026 volumes. O espaço físico da biblioteca é atualmente de 670 m².</p>
<p>8) Planejamento e avaliação;</p>	<p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA através do seu PDI e da legislação nacional vigente estabelece as ações a serem desenvolvidas pela CPA, no seu processo de auto-avaliação institucional.</p> <p>A FACISA tem implantado um Programa de Avaliação Institucional que realiza avaliações do serviço da Instituição e em especial do desenvolvimento do ensino, a partir do qual tem sido possível o desenvolvimento de cursos e atividades que buscam a superação das deficiências apontadas.</p> <p>Os dados dos questionários aplicados são tabulados e devidamente analisados pela CPA, e os resultados da análise de cada disciplina são divulgados aos professores do curso e manifestados em relatórios periódicos cujo objetivo é auxiliar o professor em suas atividades didático-pedagógicas.</p> <p>A Avaliação Institucional permitirá a estruturação futura de um programa permanente de capacitação que oferecerá cursos a professores em temáticas como: Metodologia do Ensino, Dinâmicas de grupo, utilização de técnicas didáticas diversificadas, etc.</p> <p>Seu objetivo precípua é identificar, periodicamente, os êxitos e pontos vulneráveis da Instituição, cujos resultados oportunizam decisões importantes para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A qualidade de ensino; • O desempenho dos seus professores; • O perfil sócio-econômico da clientela; • A infra-estrutura física e de equipamentos.

	<p>A partir das informações coletadas com a aplicação das avaliações, a CPA juntamente com a Direção da IES traça planos e metas de atividades e programas que visem melhorar os itens apontados como alguma deficiência.</p>
<p>9) Políticas de atendimento a estudantes e egressos;</p>	<p>A análise dos documentos oficiais permite verificar que todas as ações previstas no PDI, são realizadas pela IES, de mostrando a preocupação com os aspectos relacionados à função primeira de qualquer instituição de ensino.</p> <p>As atividades de extensão permeiam todo o processo pedagógico da FACISA, cuja proposta abrange cursos, encontros, conferências, palestras, eventos culturais, dentre outros. Além destas atividades, já bastante tradicionais no meio acadêmico, e procuram do consolidar seu papel social perante a comunidade, a FACISA, buscará a realização de projetos na área social em parceria com instituições governamentais e não-governamentais, com recursos a fundo perdido ou subsidiados.</p> <p>A extensão é considerada uma atividade de participação acadêmica nos serviços ofertados à comunidade, permitindo-lhe acessar e usufruir do conhecimento produzido na Instituição. É também uma ação que possibilita à Instituição rever sua filosofia e diretrizes no cumprimento de sua missão.</p> <p>A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA estabelece em seu PDI a execução do SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, ampliando e criando outros atendimentos e suportes que ofereçam melhores condições de vida ao estudante. O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE tem como objetivo precípua prestar auxílio ao estudante através dos seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FIES • PROUNI • Bolsas Artigo 170 (Governo do Estado) • Programa Bolsa-Trabalho, Estágios • Guarda de objetos achados e perdidos • Atendimento aos acadêmicos em diversas problemáticas • Cadastro de endereço para alojamento de interessados em alocar moradias para estudantes

	<p>A função da FACISA é preparar seus egressos para, dentro da área de conhecimento que escolheram, realizar mudanças horizontais (entre carreiras relacionadas de mesmo nível funcional) e verticais (subindo de nível funcional na mesma carreira).</p> <p>A FACISA têm como axioma que a todo ingressante no ensino superior deve ser oferecida a oportunidade de preparar-se para exercer funções de gestão na carreira que escolheu tanto quanto para empreender seu próprio negócio.</p> <p>A IES tem investido de forma que seus alunos estabeleçam relações interdisciplinares e promovam o desenvolvimento social e econômico como um todo. Esse tipo de envolvimento é amplamente discutido pelos professores da instituição junto aos alunos dos cursos. Preconizando o desenvolvimento de habilidades de gestão, de modo a formar empreendedores, agentes de transformação do meio sócio-econômico e autores do próprio destino. Assim, a instituição, com a intenção de materializar o seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI, buscará avaliar o perfil dos egressos de seus cursos, de maneira a aperfeiçoar suas estruturas internas tendo em vista a constante evolução da sociedade como um todo e dos seus egressos em particular. Para tanto, o perfil desejado dos egressos é o que se segue: “Profissional empreendedor dotado de liderança e criatividade, com capacidade de trabalhar em equipe, preparado para tomar decisões, identificando prioridades e oportunidades frente às diversas situações e peculiaridades ambientais do mercado e das diversidades sócio-culturais que se apresentem responsabilizando-se pelo seu crescimento e desenvolvimento e contribuindo com o crescimento e a qualidade das organizações e da sociedade como um todo.”</p>
<p>10) Sustentabilidade financeira;</p>	<p>Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da IES, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (seqüencial, graduação, superior de tecnologia e pós-graduação) colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.</p> <p>A capacidade Econômico-Financeira da instituição é apresentada sob</p>

os aspectos econômico, financeiro e patrimonial.

A apresentação dos Balanços Patrimoniais e Demonstração do Resultado dos exercícios anteriores, através dos indicadores, evidencia sua capacidade Econômico-Financeira.

No tocante à situação econômico financeira a CELER FACULDADES aplica os seguintes recursos:

- a) dotações orçamentárias de quaisquer outras pessoas de direito público ou privado;
- b) anuidades e taxas pagas pelo corpo discente;
- c) rendas de bens, direitos e serviços;
- d) outros recursos que obtiver a qualquer título.

A CELER FACULDADES poderá alienar, onerar ou promover inversões tendentes à valorização patrimonial e à obtenção de rendas aplicáveis à realização de seus objetivos, nos termos do Estatuto e dos ordenamentos jurídico-institucionais das unidades por ela mantidas.

A mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a realização dos objetivos propostos no gerenciamento da IES.

Para tanto pretende:

- Definir claramente os custos para a implementação e manutenção da IES;
- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;
- Controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
- Definir as fontes dos recursos necessários;
- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- Instituir um processo na elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES;
- Realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- Desenvolver a parcerias entre a IES e a comunidade

empresarial com vista à angariação de meios financeiros adicionais;

- Criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- Realizar a análise de custo-benefício e de custo-e fetividade.

As atividades de extensão permeiam todo o processo pedagógico da FACISA, cuja proposta abrange cursos, encontros, conferências, palestras, eventos culturais, dentre outros. Além destas atividades, já bastante tradicionais no meio acadêmico, e procuran do consolidar seu papel social perante a comunidade, a FACISA, buscará a realização de projetos na área social em parceria c om instituições governamentais e não-governamentais, com recursos a fundo perdido ou subsidiados.

A extensão é considerada uma atividade de participação acadêmica nos serviços ofertados à comunidade, permitindo-lhe acessar e usufruir do conhecimento produzido na Instituição. É também uma ação que possibilita à Instituição rever sua filosofia e diretrizes no cumprimento de sua missão.

Nesta perspectiva, a extensão desenvolver-se-á pau tada nas seguintes diretrizes:

- Estímulo à participação da comunidade acadêmica na problemática social, local e regional;
- Acesso de informações e conhecimento à comunidade, necessários para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Implementação da educação permanente, de forma integrada, através de programas de atualização e qualificação profissional, em parceria com outras entidades e órgãos institucionais, no contexto regional;
- Apoio às iniciativas de atividades curriculares, que favoreçam a inserção da Instituição na comunidade;
- Viabilização de formas de divulgação e socialização de projetos, programas de extensão e fontes financiadas no contexto institucional;
- Promoção do diálogo com o setor produtivo e comunitário, no

	levantamento das reais condições e necessidades das comunidades, situadas no espaço de abrangência da FACISA.
--	---

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação institucional desenvolvido na FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FACISA – CELER FACULDADES pode ser considerado satisfatório e bastante produtivo. Este trabalho oportunizou um novo olhar sobre a Instituição, uma vez que todas as dimensões que fazem parte do processo educativo serão contempladas neste NOVO ciclo avaliativo.

O processo de elaboração do presente relatório permitiu ampliar a conscientização da comunidade acadêmica dos projetos e ações desenvolvidas pelas diversas áreas da instituição. As ações que serão desenvolvidas irão legitimar o processo de auto-avaliação através da busca de fragilidades e potencialidades de cada área e do debate amplo e irrestrito sobre as possibilidades de aperfeiçoamento e transformações das ações e projetos institucionais. O processo constituiu-se um importante instrumento de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades foram analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

As atividades que serão desenvolvidas, objetivos e metodologia foram discutidos pelos representantes da CPA e direção pedagógica o que gerou consenso e o comprometimento de todos.

A avaliação institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, cujas finalidades são:

Melhoria da qualidade dos serviços prestados;

Instrumento de comunicação entre os diversos públicos internos da instituição com a finalidade de solicitar melhorias e apontar falhas para o aprimoramento contínuo;

Ferramenta na tomada de decisões pela diretoria pedagógica e administrativa da Instituição;

Ferramenta na tomada de decisões para a coordenação dos Cursos oferecidos pela instituição.

Quanto aos caminhos já percorridos, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado em relação aos procedimentos que norteiam a avaliação institucional. Os procedimentos adotados estão apropriados com segurança para realizar um trabalho que assegure confiabilidade das informações coletadas e das análises efetuadas.

Pode-se ressaltar como facilidades encontradas, o apoio da direção que contribuiu nas discussões, nas tomadas de decisão e dando o suporte financeiro e de recursos humanos necessários para o bom desempenho das atividades. Outro aspecto que muito vai contribuir será a significativa participação da comunidade acadêmica, facilitando assim a coleta dos dados e garantindo a fidedignidade das informações.

Em relação às dificuldades encontradas, pode-se afirmar que a maior dificuldade foi na análise dos dados coletados, tendo em vista a diversidade de informações e dimensões, no entanto a referida análise a ser totalmente implantada a partir de 2016 será um marco para a instituição, visto que oferece caminhos de futuras ações para a constante solidificação da IES.

Xaxim (SC), 30 de março de 2017.

VELAMIR JOSÉ BRESSAN
COORDENADOR CPA
PORTARIA 018/2016